



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO
ACRE**

Trabalha para cuidar dos prósperos



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de
Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

Adilene Souza da Silva Oliveira

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI
Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro
Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060
E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br
Tel.: (68) 3215-2514

CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A



I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul foi realizada entre os dias 9 a 13 de fevereiro de 2026, pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **fevereiro** de 2026, **30 estabelecimentos comerciais foram cadastrados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 14 bairros de Cruzeiro do Sul**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN em **fevereiro de 2026**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Cruzeiro do Sul.

Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul: Fevereiro 2026

Este relatório, elaborado pela SEPLAN, analisa o custo de vida em Cruzeiro do Sul em fevereiro de 2026, focando no valor das cestas essenciais (alimentar, limpeza e higiene) e no impacto no salário mínimo de R\$ 1.621,00.



**Gasto Mensal
Estimado:
R\$ 2.387,56**



Para sustentar as
necessidades básicas deste
agregado familiar.



**Composição:
2 Adultos e 3 Crianças**
(Consumo integral dos adultos
e metade da provisão
por criança).



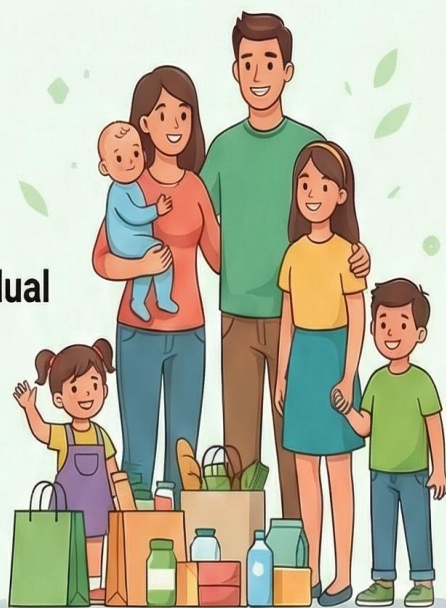
**Necessários
1,47
Salários Mínimos**

O rendimento de um único
salário mínimo é insuficiente
para cobrir as cestas de uma
família.

**O Custo para o
Trabalhador Individual**

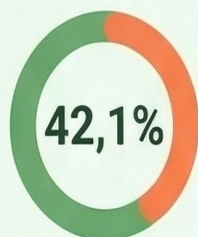
**R\$ 682,16
é o custo total
das três cestas**

Engloba as provisões mensais
mínimas de alimentação, limpeza
doméstica e higiene pessoal.



**92 horas e
34 minutos
de trabalho**

Tempo total necessário para um
trabalhador que recebe um salário
mínimo adquirir os itens básicos.



do Salário Mínimo

Quase metade do rendimento
mensal é consumido apenas por
estas necessidades fundamentais.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em fevereiro de 2026, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 564,80**. O detalhamento dos custos para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na Tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Fevereiro - 2026**

Produtos	Quantidade	Fevereiro	
		Preço (R\$)	Participação na Cesta
Arroz	3,6 Kg	18,65	3,30
Feijão	4,5 Kg	34,71	6,15
Carne	2,25 Kg	62,54	11,07
Frango	2,25 Kg	29,98	5,31
Leite	6 L	49,76	8,81
Pão	6 Kg	56,22	9,95
Café	0,6 Kg	42,12	7,46
Açúcar	3 Kg	12,37	2,19
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,30	3,77
Mandioca	6 Kg	39,32	6,96
Tomate	9 Kg	97,16	17,20
Banana	7,5 Kg	46,82	8,29
Óleo	750 MI	7,53	1,33
Manteiga	0,75 Kg	46,33	8,20
Total	--	564,80	100,00

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

1.2 Tempo de Trabalho Necessário

Em fevereiro, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **76 horas e 39 minutos**.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.621,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Fevereiro - 2026**

Alimentação	Quantidade	Tempo de Trabalho
Arroz	3,6 Kg	2 h :31 min.
Feijão	4,5 Kg	4 h :42 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :29 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :04 min.
Leite	6 L	6 h :45 min.
Pão	6 Kg	7 h :37 min.
Café	0,6 Kg	5 h :43 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :40 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :53 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :20 min.
Tomate	9 Kg	13 h :11 min.
Banana Prata	7,5 kg	6 h :21 min.
Óleo	750 MI	1 h :01 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :17 min.
Total	--	76 h :39 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 91,08. O detalhamento dos custos para cada produto que compõe a cesta básica de limpeza doméstica está disponível na Tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Fevereiro - 2026**

Produtos	Quantidade	Fevereiro	
		Preço (R\$)	Participação na Cesta
Água Sanitária	1 L	4,51	4,95
Espanja de Aço	Pc(6 a 8 und)	2,98	3,28
Sabão em Barra	Pc(5 und)	15,50	17,02
Sabão em pó	500 g	6,38	7,00
Detergente	500 ml	2,90	3,19
Desinfetante	500 ml	4,04	4,43
Vassoura Piaçava	unidade	24,80	27,23
Cera para Assoalho	750 ml	12,70	13,95
Inseticida	360 ml	17,27	18,96
Total	--	91,08	100,00

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.2 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em fevereiro, foi de **12 horas e 21 minutos**.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho para adquirir produtos da Limpeza Doméstica
Fevereiro - 2026**

Alimentação	Quantidade	Tempo de Trabalho
Água Sanitária	1 L	0 h :36 min.
Esponja de Aço	Pc (6 a 8 und)	0 h :24 min.
Sabão em Barra	Pc (5 und)	2 h :06 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :51 min.
Detergente	500 ml	0 h :23 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :32 min.
Vassoura Piaçava	unidade	3 h :21 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :43 min.
Inseticida	360 ml	2 h :20 min.
Total	--	12 h :21 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 26,28**. O detalhamento dos custos para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Fevereiro - 2026**

Produtos	Quantidade	Fevereiro	
		Preço (R\$)	Participação na Cesta
Absorvente	Pc (8 und)	5,46	20,79
Creme Dental	90 g	5,79	22,01
Sabonete	2 un (85/90 g)	5,89	22,40
Papel Higiênico	Pc (4 und)	4,95	18,85
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	4,19	15,95
Total	--	26,28	100,00

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.2 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 34 minutos** em fevereiro de 2026.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 05.

**Tabela 5 - Tempo de trabalho para adquirir produtos de Higiene Pessoal
Fevereiro - 2026**

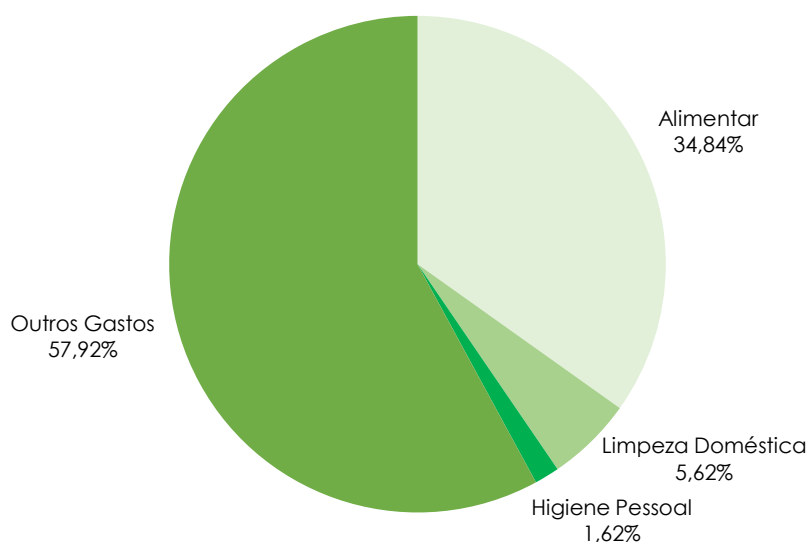
Alimentação	Quantidade	Tempo de Trabalho
Absorvente	Pc (8 un)	0 h :44 min.
Creme Dental	90 g	0 h :47 min.
Sabonete	2 un (85/90 g)	0 h :47 min.
Papel Higiênico	Pc (4 un)	0 h :40 min.
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	0 h :34 min.
Total	--	3 h :34 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 foi de 42,1%, conforme o Gráfico 04.

Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

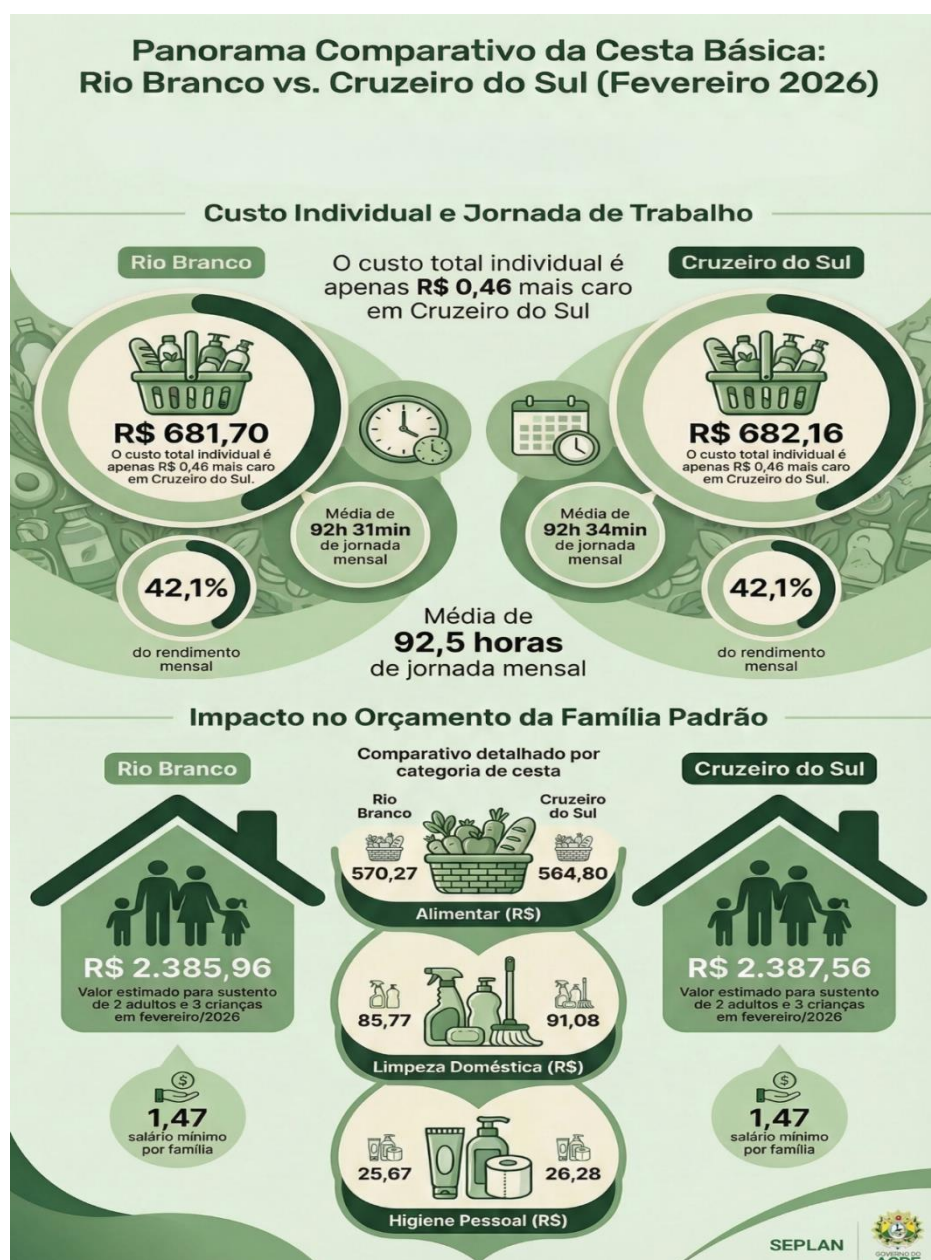
5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em fevereiro de 2026 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.387,56**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,47 salários mínimos.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas em Cruzeiro do Sul e Rio Branco



No cenário de fevereiro de 2026, as duas principais cidades do Acre apresentam custos totais extremamente próximos para o conjunto das três cestas básicas (alimentar, limpeza e higiene). Enquanto em Rio Branco o custo individual total foi de R\$ 681,70, em Cruzeiro do Sul o valor foi ligeiramente superior, atingindo R\$ 682,16.

A análise técnica revela uma inversão interessante nos subgrupos: a cesta alimentar é mais cara na capital (Rio Branco), enquanto os itens de limpeza e higiene pesam mais no orçamento do consumidor cruzeirense.

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Ao analisarmos os custos por categoria, observamos as seguintes discrepâncias:

Cesta Alimentar: Em Rio Branco, o custo foi de R\$ 570,27, com uma alta mensal de 2,12%. Já em Cruzeiro do Sul, a mesma cesta custou R\$ 564,80. Em fevereiro de 2026, o custo da cesta apresentou valores próximos entre as duas cidades pesquisadas, com uma variação de apenas 0,96%.

Cesta de Limpeza Doméstica: Cruzeiro do Sul apresenta um custo significativamente maior (R\$ 91,08) em comparação a Rio Branco (R\$ 85,77). A cidade de Cruzeiro do Sul registrou maior custo, com uma variação de aproximadamente 6,2% acima do observado em Rio Branco. O item de maior peso em Cruzeiro do Sul é a vassoura de piaçava, custando R\$ 24,80 no Juruá. Já na capital o item foi o inseticida (R\$ 18,54).

Cesta de Higiene Pessoal: Novamente, Cruzeiro do Sul registra um custo superior (R\$ 26,28) frente a Rio Branco (R\$ 25,67). Observa-se que a variação foi de aproximadamente 2,4% entre as duas cidades.

Enquanto Rio Branco lida com uma variação acumulada de 1,73% nos últimos seis meses (setembro/25 a fevereiro/26), Cruzeiro do Sul inicia seu monitoramento sistemático consolidando-se como um mercado com preços de manufaturados (limpeza doméstica e higiene pessoal) mais elevados.

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

O esforço laboral exigido do trabalhador que recebe o salário mínimo de R\$ 1.621,00 é quase idêntico entre as duas cidades:

Rio Branco: O trabalhador precisou de 92 horas e 31 minutos para adquirir as três cestas, um aumento de 1 hora e 40 minutos em relação a janeiro.

Cruzeiro do Sul: O tempo total necessário foi de 92 horas e 34 minutos (soma de 76h:39m para alimentação, 12h:21m para limpeza e 3h:34m para higiene).

A maior parte do tempo de trabalho em ambas as localidades é consumida pela alimentação, que exige cerca de 77 horas de jornada mensal.

6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

Em termos de comprometimento de renda, os dados são convergentes. Tanto em Rio Branco quanto em Cruzeiro do Sul, o conjunto das três cestas básicas consome 42,1% do salário mínimo bruto.

No detalhamento por cesta em Rio Branco, a alimentação compromete 35,18% da renda, a limpeza doméstica 5,29% e a higiene pessoal 1,58%. Em Cruzeiro do Sul, a distribuição é de 34,84% para alimentação, 5,62% para limpeza doméstica e 1,62% para higiene pessoal. Isso confirma que, embora a comida seja mais cara na capital, o peso dos produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica em Cruzeiro do Sul equilibra o comprometimento final da renda.

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

Para a manutenção de uma família padrão (dois adultos e três crianças), os valores necessários em fevereiro de 2026 foram:

Rio Branco: R\$ 2.385,96.

Cruzeiro do Sul: R\$ 2.387,56.

Em ambas as cidades, a subsistência básica dessa família exige aproximadamente 1,47 salários mínimos apenas para cobrir as três cestas essenciais, deixando menos de 60% do rendimento familiar para outras despesas como moradia, saúde e educação. Esse equilíbrio reflete uma uniformidade na pressão inflacionária sobre o custo de vida nas duas maiores regiões do estado neste período.